

Sessão em homenagem a Nelson Carneiro

O Senado Federal suspendeu seus trabalhos na tarde de ontem e a sessão plenária foi dedicada a homenagear o ex-senador Nelson Carneiro, falecido terça-feira em Niterói, Rio de Janeiro. O requerimento nesse sentido foi apresentado pelo presidente da Casa, senador José Sarney, e assinado ainda por diversos outros senadores. Por decisão do plenário serão apresentadas condolências à família de Nelson Carneiro, ao governo da Bahia, onde o ex-senador nasceu, e ao Rio de Janeiro, estado que foi sua base política.

José Sarney lembrou os 20 anos de convivência política com Nelson Carneiro, assinando a amizade que teve com seu irmão, Edson Carneiro, "um intelectual que sempre se fazia acompanhar de uma plêiade de homens ilustres, como Otávio Mangabeira, Gustavo Capanema e Carlos Lacerda, entre outros".

Segundo Sarney, nessa convivência formou-se o homem público Nelson Carneiro, que brilhou como político e foi uma eminência no Direito Civil e Constitucional.

- Nelson Carneiro sempre encontrou causas para militar - assinou José Sarney, emocionado.

A Mesa do Senado designou, ainda, uma comissão, composta pelos senadores Benedita da Silva (PT-RJ), Darcy Ribeiro (PDT-RJ), Arthur da Távola (PSDB-RJ) e Josaphat Marinho (PFL-BA), para representar a Casa nos funerais. **Páginas 2 e 3**



Ao lado de Antonio Carlos, Tebet (E) comenta o relatório sobre o Sivam, que apresentou ontem

Parecer de Tebet é favorável ao Sivam

Mas recomenda licitação para obras civis e prevê possibilidade de cancelamento de contrato com a Raytheon em caso de ilegalidade

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator das três Comissões do Senado que analisam o projeto Sivam, apresentou ontem seu parecer favorável à continuidade do projeto contratado com a empresa norte-americana Raytheon, propondo a aprovação de operação de crédito externo para seu financiamento.

Mas um pedido de vistas coletivo encabeçado pelos senadores Bernardo Cabral (AM) e Jefferson Peres (PSDB-AM) levou ao adiamento da discussão e votação para a próxima terça-feira, dia 13, a partir das 10h, conforme convocação feita pelo presidente dos trabalhos das comissões, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Tebet recomenda no relatório a realização de licitação para as obras civis do Sivam

e que, no caso de o Tribunal de Contas da União (TCU) concluir pela existência de ilegalidade ou irregularidade insanável na execução do Sivam, seja cancelado o contrato com a Raytheon.

Em reunião realizada no plenário do Senado, Ramez Tebet iniciou a leitura do relatório às 10h40, levando quase três horas para concluí-la. No documento, o senador defende a necessidade de haver garantia de efetivo controle brasileiro sobre o software de integração do projeto e de se criar uma empresa pública para substituir a extinta Esca.

O relator refere-se, na conclusão de seu relatório, à carta enviada pelo presidente da República, na qual "assume compromisso de proceder a denúncia do contrato, no caso da confirmação de fato que o invalide".

Lei da Educação na pauta

O plenário do Senado deve votar hoje, em turno suplementar, em sessão marcada para as 10h30, o substitutivo do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) ao projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A votação estava prevista para a tarde de ontem, mas foi adiada em virtude da homenagem prestada pelo plenário ao ex-senador Nelson Carneiro.

Segundo o relator Darcy Ribeiro, o substitutivo traz inovações importantes à educação nacional, fruto de longo e paciente processo de discussão.

CCJ aprova projeto que regula escuta telefônica

Comissão também acolhe proposta que autoriza União a delegar administração de rodovias. **Página 4**

HOMENAGENS A NELSON CARNEIRO



Para José Fogaça, o "legislador do século"

O senador José Fogaça (PMDB-RS) relembrou o que pôde dizer em vida a Nelson Carneiro, na sessão de sua despedida do Senado: que ele foi "o legislador do século".

- Posso ter cometido um erro de precisão histórica, mas seguramente não cometi um exagero - reiterou.

Segundo o senador gaúcho, Nelson Carneiro tinha, como Ulisses Guimarães, "uma saudável ambição de responsabilidade política". Reivindicava posições "com a voz quase inaudível, mas com uma energia que dava inveja aos mais jovens".

Amin destaca a "rebelia nas posições"

A amizade que tinha por Nelson Carneiro permitiu que o senador Esperidião Amin (PPB-SC) o chamasse de "o meu amigo metalheiro", porque "não envelheceu na rebelia de suas posições, no espírito aguerrido e na vigilância".

Da convivência de quatro anos no Senado, Amin destacou o inconformismo de Nelson Carneiro com a aprovação da lei que regulou as eleições de 1994. O Senado recebeu o projeto da Câmara às vésperas do prazo fatal e o senador fluminense, um dos mais interessados, pois dela dependia sua próxima candidatura, insistiu na advertência de que as normas estavam evadidas de equívocos.

Jáder cita a luta pelo Direito de Família

Em nome do PMDB, o líder Jáder Barbalho (PA) homenageou ontem a memória de Nelson Carneiro, afirmando que mais importante do que lastimar sua perda é festejar o grande homem público que passou pelo Parlamento.

O líder peemedebista disse que Nelson Carneiro teve em vida o reconhecimento público dos que assistiram à sua luta por avanços no Direito de Família.

Ao lembrar que o homenageado estava se preparando para disputar uma cadeira na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, este ano, o líder peemedebista comentou que Nelson Carneiro estava disposto a retomar sua carreira por onde todos começam. "Ele não morreu velho. A gente só envelhece quando perde a capacidade de participar".

Rocha aponta humildade e sensibilidade social

A humildade e a sensibilidade humana e social, na opinião do senador Sebastião Rocha (PDT-AP), são as duas qualidades que mais devem ser destacadas na trajetória política do ex-senador Nelson Carneiro.

A vontade de continuar na vida pública, candidatando-se a vereador, após ter exercido vários mandatos legislativos federais foi, no entendimento do senador pelo Amapá, um registro de humildade rara, coerente com uma atuação direcionada para a questão social.

Elcio: homem público e ser humano exemplar

O líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), ao homenagear a memória de Nelson Carneiro, afirmou que tentar resumir sua biografia significaria tentar sintetizar uma fantástica carreira de homem público e ser humano exemplar.

Elcio mencionou as primeiras e fortes impressões nele causadas por Nelson Carneiro quando chegou à Câmara para seu primeiro mandato, e testemunhou o incansável trabalho legislativo que fez do homenageado um exemplo para todos que assumem uma cadeira no Congresso.

Júlio Campos lembra trajetória na oposição

"Sinto pessoalmente e sinto politicamente a falta desse grande brasileiro que foi Nelson Carneiro", disse o senador Júlio Campos (PFL-MT) ao reverenciar a memória do ex-senador.

O senador traçou um perfil biográfico do homenageado, lembrando que ele foi advogado, jornalista e professor e referindo-se a seu primeiro mandato de deputado federal pela Bahia, em 1947.

Júlio Campos lembrou que durante 24 anos, Nelson Carneiro foi presença permanente no Senado, registrando a tristeza com que todos lastimam agora a sua morte. Ele também lembrou que o homenageado integrou o MDB quando ninguém queria ser oposição neste país.

Lucena: um exemplo raro de vocação política

O fortalecimento das instituições democráticas, principalmente dos partidos, exige homens públicos que façam política por vocação, disse ontem o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), ao afirmar que a morte de Nelson Carneiro, um homem "voltado tão somente para o serviço do Estado", é uma perda que atemoriza.

- Poucos homens têm hoje essa vocação e temo pela consolidação de uma democracia de cunho empresarial, em que os políticos não representam o povo e sim segmentos do poder econômico - acrescentou.

Para Suplicy, "símbolo da perseverança"

"A vida pública brasileira perdeu aquele que pode ser definido como um símbolo da perseverança", afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao requerer, com a observância de um minuto de silêncio, a inserção em Ata de voto de pesar pelo falecimento de Nelson Carneiro. Em nome da bancada do PT no Senado, Suplicy requereu também o envio de condolências à família do ex-senador.

- Vocacionado para romper fronteiras e sepultar preconceitos, Nelson Carneiro foi o incansável batalhador pela emancipação feminina. Dentre as 1.394 proposições que ofereceu à apreciação, a que estabeleceu a possibilidade jurídica de dissolução do vínculo matrimonial constitui marco infindável na busca da igualdade de direitos - disse.

Agenda do Dia

PRESIDENTE
Senador José Sarney

10h30 - Preside sessão deliberativa extraordinária.

14h30 - Preside sessão deliberativa ordinária.

PLENÁRIO

10h30 - Sessão Deliberativa Extraordinária

Pauta: Substitutivo do Senado ao PLC nº 101/93 (em turno suplementar), que estabelece diretrizes e bases da educação nacional (LDB).

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária

Pauta: PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (segundo dia de discussão em primeiro turno)

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Mensagem nº 324/95, que trata de contratação de crédito externo junto ao Banco Mundial, destinado a financiar, parcialmente, projeto de descentralização do transporte ferroviário metropolitano do Recife. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

HOMENAGENS A NELSON CARNEIRO



Pedro Simon enaltece sensibilidade a mudanças

Nelson Carneiro integrou uma geração de políticos que atuaram numa longa etapa da vida nacional, com biografias e exemplos a serem seguidos, afirmou ontem o senador Pedro Simon (PMDB-RS), acrescentando que, ao lado daquele político, estiveram Tancredo Neves, Ulysses Guimarães e Teotônio Vilela, nomes que honraram o Congresso Nacional e praticaram uma política "com P maiúsculo".

Para Simon, a luta de Nelson Carneiro na área do Direito de Família estabeleceu a ponte entre o velho e o novo no país. Sensível à rapidez com que as mudanças econômicas e sociais geraram novas relações familiares, Nelson Carneiro dedicou-se à elaboração de uma legislação moderna.

Cabral ressalta a defesa da mulher

O senador Bernardo Cabral (AM) afirmou que se Nelson Carneiro foi um grande legislador ao conseguir aprovar a Lei do Divórcio, foi maior ainda na criação do Estatuto da Mulher Casada, em 1951, quando a esposa, entre outros direitos, passou a ter protegida sua parte no patrimônio construído com o marido, no caso de este ser executado por dívida.

Cabral assinalou que em 1967, ainda na Câmara dos Deputados, Nelson já se empenhava pela aprovação do divórcio no país.

Ao lembrar o reencontro com Nelson Carneiro na Assembléia Nacional Constituinte, o senador salientou que sua admiração foi aprofundada ao testemunhar o zelo com que Carneiro defendia suas idéias.

ACM: "Um baiano que nunca esqueceu sua terra"

A vocação política de Nelson Carneiro, "um baiano que nunca esqueceu sua terra", mostrou-se cedo e, exercida com denodo e pertinácia incomuns, não implicou o abandono do jornalismo, destacou o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), ao comentar a trajetória política do ex-senador fluminense.

Filho de um professor de Engenharia, logo cedo Nelson Carneiro manifestou seu pendor pela política, afirmou o senador. Participou do movimento da Aliança Libertadora Nacional e, em 1932, foi deportado para o Rio de Janeiro com um grupo de estudantes baianos. "Lá, continuou ligado à Bahia", acrescentou.

Segundo ACM, quando não foi reeleito senador, a sociedade brasileira prestou a Nelson Carneiro várias homenagens e talvez "a da Bahia tenha sido a maior delas", enriquecida por uma oração do senador Josaphat Marinho (PFL-BA).

Napoleão: "Uma vida dedicada ao parlamento"

Nelson Carneiro era "um humanista que tinha a universalidade do sentimento", afirmou o senador Hugo Napoleão (PFL-PI) ao reverenciar a memória do ex-senador. Falando em nome da liderança do PFL, Hugo Napoleão exaltou "a experiência e o vastíssimo conhecimento" do ex-parlamentar, que dedicou sua vida ao Judiciário e ao Parlamento "sempre com maestria e galhardia".

Hugo Napoleão enalteceu o "alto saber jurídico" do ex-senador. Lembrou que ele fora um intransigente defensor dos direitos da mulher, dotado de "inteligência privilegiada e de cultura indiscutivelmente vasta", que integrava diversas academias de Letras e de Letras Jurídicas das quais participava como membro honorário.

O senador pelo Piauí desta-

cou o texto intitulado "A Verdadeira Discriminação", escrito por Nelson Carneiro como prefácio ao livro "Educação e Democracia", publicado por Napoleão quando ministro da Educação no governo do presidente José Sarney.

No prefácio, o ex-senador ressalta "a velha amizade e a constante admiração" que o ligavam a três gerações da família Napoleão.

Bello Parga exalta o "líder sereno e articulado"

O senador Bello Parga (PFL-MA) disse que não só ele, como toda a bancada do Maranhão, sentia com grande pesar a morte de Nelson Carneiro, em sua opinião, um dos maiores legisladores que já passaram pelo Parlamento. "Líder sereno, articulador positivo, parlamentar incansável, foi homem que sempre primeiro pelo compromisso com as teses democráticas", acentuou.

Ele explicou que a dor que domina o Senado neste momento é também a dor do seu estado, porque Nelson Carneiro se confundia com o Congresso Nacional. Bello Parga exaltou sobretudo a dedicação com que o ex-senador se dedicou à vida parlamentar, deixando um valioso exemplo para os integrantes da Casa.

Dutra recorda-se de ato estudantil em 78

Ao reverenciar a memória do ex-senador Nelson Carneiro, o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), mesmo sem ter conhecido pessoalmente aquele político fluminense, lembrou a serenidade, a moderação e a clareza de argumentos do pronunciamento feito por Nelson durante uma manifestação estudantil em 78, no Rio de Janeiro.

Arthur da Távola: ele modernizou costumes

O senador Arthur da Távola (PSDB/RJ) afirmou que Nelson Carneiro é o autor de uma das mais amplas obras legislativas da História do país. Segundo ele, a lei do divórcio foi apenas um dos aspectos da imensa contribuição do ex-senador para modernizar os costumes e romper hipocrisias no país.

Arthur da Távola lembrou, ainda, os avanços da Constituição de 88 no que se refere ao menor, ao idoso e à família, conquistados através da participação de Nelson Carneiro.

Patrocínio: intransigência em defesa dos ideais

O senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) referiu-se ontem a Nelson Carneiro como um dos maiores vultos da história política nacional, definindo como um privilégio o fato de ter com ele convivido durante seis anos no Senado. Foi nesse convívio que Patrocínio disse ter testemunhado a peculiar intransigência na defesa dos próprios ideais, assim como o zelo legislativo do homenageado.

- Aqui estava um homem a quem a nação deve muito - disse o senador, testemunhando que, como parlamentar, presidindo Comissão ou dirigindo a Casa, Nelson sempre foi um fiel guardião das normas regimentais, legislativas e constitucionais.

Patrocínio informou que, pouco antes dessa legislatura, Nelson Carneiro o procurou para dizer que fora agraciado com uma comenda da Assembléia Legislativa do Tocantins, mas que não pudera ir ao estado recebê-la. O senador tocantinense disse que tomará providências agora para que a família Carneiro a receba.



Ney Suassuna

Elogio a órgão que corrigirá problema social

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) elogiou ontem a criação no âmbito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de uma superintendência destinada a corrigir os problemas sociais e reduzir as desigualdades regionais no país. Conforme o senador, um volume razoável de recursos será alocado nesse órgão, cuja condução foi entregue à economista Bia Azevedo.

Suassuna está convencido de que a iniciativa resultará na ampliação dos investimentos no Nordeste, assim como na multiplicação dos empregos na região. O senador informou que a superintendente já visitou o Banco do Nordeste, para conhecer o seu funcionamento e iniciar um entendimento capaz de reduzir as distorções dos investimentos governamentais nas regiões pobres do país.

- Quero registrar minha alegria e dizer que, embora parcialmente, o governo federal já está tomando atitudes para resolver os problemas do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste brasileiros - disse o senador.

Comissão aprova projeto que regula a escuta telefônica

Também foi aprovada proposta que faculta à União delegar administração de rodovias

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), presidida pelo senador Íris Rezende (PMDB-GO), aprovou na noite de ontem o projeto de iniciativa do Executivo que regulamenta o dispositivo constitucional sobre escuta telefônica.

Também foram aprovados mais dois projetos do Executivo: o que dispõe sobre a cobrança de multa criminal e o que trata da faculdade de a



Íris Rezende

União delegar a administração e exploração de rodovias e portos federais aos estados e municípios.

Os projetos aprovados ontem pela CCJ, já aprovados pela Câmara dos Deputados, serão encaminhados à deliberação do plenário do Senado.

Ao final da reunião, os senadores prestaram homenagem ao ex-senador Nelson Carneiro - todos, de pé, com um minuto de silêncio.



Bernardo Cabral

Cabral condena demissões de bancários

"O governo resolve o problema dos bancos mas se esquece da situação dos bancários", afirmou o senador Bernardo Cabral (AM) ao ler ontem em plenário carta que lhe foi enviada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Amazonas, comunicando a demissão de todos os funcionários da agência do Banerj em Manaus.

Lobão: regra justa na criação de municípios

O senador Edison Lobão (PFL-MA) pediu que o Congresso Nacional encontre alternativas "justas e conciliatórias" para evitar os problemas que, a seu ver, poderão resultar das modificações propostas pelo Executivo nas normas a serem seguidas para a criação de novos municípios. Segundo o senador, o "rigor draconiano" do projeto frustra a expectativa de progresso de milhares de brasileiros.

Campos quer Câmara Setorial para turismo

A criação de uma Câmara Setorial de Turismo, ligada ao Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, foi defendida pelo senador Júlio Campos (PFL-MT) como providência indispensável ao estabelecimento de "uma política moderna, racional, consequente e responsável" para o setor. O senador entende que, com a medida, o Brasil poderá dobrar sua receita-turismo em curto tempo.

Júlio Campos explicou que a câmara de turismo, "meca-

nismo institucional que não geraria custos adicionais para o setor público", deveria funcionar nos moldes de outras já existentes, como a do setor automobilístico.

A seu ver, um dos motivos da pequena participação do Brasil no mercado internacional de turismo está na falta de divulgação dos produtos turísticos brasileiros.

- O Brasil vem perdendo batalhas, mas ainda não perdeu a guerra por uma participação maior na indústria do futuro - garantiu.



Júlio Campos

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djulba Lima e Edson de Almeida
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.